



ABEPOM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MILITARES ESTADUAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2013
CONTRATO DE GESTÃO N.07/SSP/SPG/SC/2012

Florianópolis – SC
2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2013
CONTRATO DE GESTÃO N.07/SSP/SPG/SC/2012

Relatório de Atividades executadas pela ABEPOM
Associação Beneficente dos Militares Estaduais frente ao
contrato de gestão do Hospital da Polícia Militar
Comandante Lara Ribas.

Diretoria Executiva - 2013/2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	A ASSOCIAÇÃO	4
3	ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
4	A ABEPOM COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	6
5	EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/ssp/spg/sc/2012	8
6	AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE	9
6.1	QUALIDADE DA INFORMAÇÃO.....	9
6.2	ATENÇÃO AO USUÁRIO	9
6.3	CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	10
6.4	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA.....	10
6.5	RESUMO FINANCEIRO DOS INDICADORES DE QUALIDADE.....	10
7	ESTRUTURA E VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS.....	13
7.1	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	13
7.2	INTERNAÇÃO	13
7.3	HOSPITAL DIA.....	14
7.4	ATENDIMENTO AMBULATORIAL.....	14
7.5	ATENDIMENTO A URGÊNCIAS (âmbito hospitalar).....	15
7.6	SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	15
7.7	RESUMO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	16
8	CONCLUSÃO	18

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta as atividades desenvolvidas no ano de 2013 pela ABEPOM - Associação Beneficente dos Militares **Estaduais** na administração do Hospital da Polícia Militar de Santa Catarina - Comandante Lara Ribas, conforme Contratos de Gestão número 07/SSP/SPG/SC/2012 firmados com a Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Ao relatar as atividades desenvolvidas no exercício, nas áreas de prevista no contrato, a ABEPOM, além de prestar contas do crescente atendimento à população alvo, enfatiza o aspecto qualitativo dos serviços prestados.

No exercício, além do crescimento no número de atendimentos, a comprovada evolução técnica dos serviços prestados, viabilizada pelo modelo de gestão, demonstrou que a alternativa aplicada se constitui numa das soluções para a eficácia da Política de Saúde das Instituições Militares nos atendimentos ambulatoriais e de emergência.

A estrutura organizacional da ABEPOM está constituída por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva - todos integrados por voluntários, sem remuneração e apoiada por quatro Gerências que, atualmente, integram o quadro remuneratório da Instituição.

Contando com trabalho voluntário e de profissionais qualificados, a ABEPOM tem por missão promover o bem-estar de seus associados, mediante a redistribuição de seus resultados sob a forma de benefícios e serviços, bem como, colaborar com a Polícia Militar de Santa Catarina e com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina na elaboração e consecução de suas políticas de proteção à saúde e promoção social.

2 A ASSOCIAÇÃO

A ABEPOM, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regendo-se pelo Código Civil Brasileiro e por estatuto próprio, foi instituída em 23 de agosto de 1993, com a incorporação do Fundo de Saúde e Promoção Social - FUSAPS, instituído pela Portaria do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, com o consentimento de seus participantes, manifestado na Assembleia de Fundação.

Como entidade beneficente, tem por objetivo promover o bem-estar social, atuar na área, colaborar na elaboração e execução das políticas de proteção a Saúde dos Militares ligados a Polícia Militar e Bombeiro Militar, ambos do Estado de Santa Catarina.

A ABEPOM, como Organização Social contratada pela Secretaria da Segurança Pública para o gerenciamento operacional e a estreita cooperação com a Administração Pública Estadual, na execução dos serviços na área da saúde e da promoção social, atribuídos ao Hospital da Polícia Militar Comandante Lara Ribas - HPM.

Esta parceria foi viabilizada pelos Contratos de Gestão Número 07/SSP/SPG/SC/2012, de 10 de dezembro de 2012.

Declarada de Utilidade Pública Municipal em 10/09/2007 - DOE nº 18210 de 19/09/2007, Estadual em 11/12/2007 - Projeto de Lei Nº 635/2007, possui ainda o Registro junto ao Ministério da Saúde, CNES nº 3374548 desde 25/01/2005.

A ABEPOM é regida pelo seu Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Suas demonstrações contábeis e financeiras são regularmente auditadas por auditores independentes, devidamente habilitados junto ao Conselho Regional de Contabilidade e registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3 ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme o estatuto atual da ABEPOM, são órgãos de administração da Associação, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Estes órgãos são compostos por voluntários, que atuam sem nenhuma forma de remuneração. A ABEPOM, para exercer suas funções administrativas, tem empregados contratados, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

O Conselho de Administração é o órgão deliberativo e executivo que representa os interesses dos associados composto por 11 (onze) membros efetivos, dos quais cinco integrarão a Diretoria Executiva, integram os seguintes voluntários, para o mandato de 2 (dois) anos, iniciado em 05/01/2013:

Conselho de Administração	
Diretoria Executiva	
Presidente	Cel PM José Aroldo Schlichting
Vice-Presidente	Maj PM Jacob Quint Neto
Diretor Administrativo	Cel PM Edson Rui da Silva Castilho
Diretor Financeiro	Sub Ten PM RR Mauricio Cesar de Souza Coelho
Diretor de Patrimônio	Ten Cel BM Humberto José Souza Dupont
Conselheiros	
Cel PM Cantálcio Oliveira	Ten Cel PM Sérgio Luiz Sell
Ten Cel BM Flávio Rogério Pereira Graff	Maj PM Marcelo Pontes
Sub Ten PM RR Hamilton Firmino de Souza	Sgt PM Lourival Ferreira Scheidt

O Conselho Fiscal da ABEPOM, conforme o disposto no Art. 36 do Estatuto, é o órgão fiscalizador da administração contábil-financeira da **instituição**. É integrado por 3 membros efetivos e 3 suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para o mandato de dois anos. São membros para o biênio 2013/2014 os seguintes Conselheiros:

Conselho Fiscal	
Efetivos	
Presidente	Ten Cel BM Altair Francisco Lacowicz
Secretário	Ten Cel PM Almir Silva
Membro	Sub Ten BM RR Pedro Denis Quadros
Suplentes	
Cel BM Luis Haroldo De Mattos	Ten Cel PM Dirceu Antonio Oldra
Sd PM Jakson Aurélio Turkot	

4 A ABEPOM COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Em 05 de junho de 2012, através do Decreto nº 1.006 do Governo do Estado de Santa Catarina, a ABEPOM foi qualificada como Organização Social na área da Saúde, conforme a legislação vigente.

De acordo com o disposto no art. 1º, da Lei nº 12.929 de 04/02/2004, Organizações Sociais são pessoas jurídicas de direito privado de fins não-lucrativos, devidamente qualificadas como tal por ato do Governador do Estado, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à assistência social, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à comunicação, à cultura, ao turismo, ao esporte, à saúde e ao planejamento e gestão.

Tendo sido qualificada como Organização Social na área da Saúde, a ABEPOM participou do Concurso de Projetos SSP/SPG nº 164/2012, realizado pelo Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Secretaria de Estado do Planejamento, para selecionar uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, devidamente qualificada como Organização Social, para firmar contrato de gestão com o Estado de Santa Catarina com propósito de gerenciamento e a execução dos serviços na área de saúde e da promoção social, atribuídos ao HPM, com observância das normas emanadas pelo Comando Geral da PMSC/CBMSC, contemplando o atendimento a saúde e a higidez física e mental dos militares estaduais e seus dependentes que atuam na capital e interior do Estado, através do Hospital com sede em Florianópolis, devendo contar com os seguintes serviços: pronto atendimento médico-hospitalar, oferecido 24 horas por dia, ininterruptamente, sete dias por semana, relativos à clínica geral, para pacientes com idade superior a 14 anos, exclusivamente para os militares estaduais e seus dependentes; atendimento ambulatorial prioritariamente aos militares estaduais e seus dependentes, de segunda a sexta-feira, no mínimo das 07:00 às 19:00 horas, com as especialidades de clínica geral, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, pneumologia, reumatologia, psiquiatria, oftalmologia, gastroenterologia, geriatria, alergologia, pediatria, psicologia, psicologia infantil, urologia, proctologia, otorrinolaringologia, trauma-ortopedia, angiologia e cirurgia vascular, ginecologia e obstetrícia, nutricionista, neurologia e outras que por conveniência da administração pública se fizer necessárias; exames

complementares (de análises clínicas, RX, eletrocardiograma, endoscopia, colonoscopia, teste ergométrico, ultrassonografia, mamografia e oftalmológicos), cirurgias clínicas eletivas, internação clínica e cirúrgica, serviço social e psicologia, orientação nutricional, tratamento fisioterápico, transporte de pacientes, locação de equipamentos para pacientes e reabilitação cardiopulmonar metabólica.

Destaque-se que a ABEPOM sempre desempenhou atividades no HPM numa parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Nesta nova modalidade de gestão, a tentativa de regularidade nos repasses dos recursos pela PMSC/BMSC permitiu o adequado planejamento das ações e pagamento das despesas de custeio dos serviços.

Na ABEPOM/HPM, os processos de controle interno e coleta de dados vêm sendo constantemente aprimorados, objetivando atender às especificidades dos Contratos de Gestão.

5 EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/SSP/SPG/SC/2012

Através do Contrato de Gestão nº 07/SSP/SPG/SC/2012 que trata das atividades e serviços desempenhados pelo ABEPOM/HPM, foram repassados, pela PMSC, R\$ 3.000.000,00 no exercício de 2013, o que representou 83,33% do montante e pelo **CBMSC** R\$ 600.000,00, representando 16,67% do total dos recursos de 2013.

Neste primeiro exercício, quanto à execução do Contrato de Gestão cabe destacar a organização dos serviços, bem como o início da transição do sistema administrativo.

Aprovação, pela Comissão de Avaliação e Fiscalização (CAF) do Contrato de Gestão, em 17/01/2014, da produção física e financeira referente ao exercício de 2013, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 07/SSP/SPG/SC/2012, bem como as metas qualitativas e quantitativas.

Todas as planilhas de produção referentes ao ano de 2013 foram devidamente encaminhadas pela ABEPOM/HPM à CAF.

6 AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE

Conforme prevê o contrato de gestão em seu item 7 do Anexo II os Indicadores de Qualidades corresponde a 10% da parte variável do contrato:

INDICADORES DE QUALIDADE são:

- 1 - Qualidade da Informação
- 2 - Atenção ao Usuário
- 3 - Controle de Infecção Hospitalar
- 4 - Mortalidade operatória

6.1 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

A meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência.

A - Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	Apresentou satisfatoriamente este item, alcançando as metas propostas no exercício de 2013
B- Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, com parâmetro de, no mínimo: 65% clínica cirúrgica e 35% clínica médica;	Apresentou satisfatoriamente este item, alcançando as metas propostas no exercício de 2013
C. Taxa de identificação da origem do paciente	Apresentou satisfatoriamente este item, alcançando as metas propostas no exercício de 2013

Fonte: Prestações de Contas da ABEPOM/HPM, Relatórios da CAF.

6.2 ATENÇÃO AO USUÁRIO

A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

a) Resolução de queixas e pesquisa de satisfação	- Durante o exercício de 2013 também apresentou índice satisfatório neste item, resolvendo e solucionando as reclamações dos usuários nas vezes em que foi apresentado (03 mês de julho e 08 no mês de maio)
b) A pesquisa de satisfação do usuário	- Pacientes internados - Acompanhantes de pacientes internados - Pacientes em atendimento Ambulatorial

Fonte: Prestações de Contas da ABEPOM/HPM, Relatórios da CAF.

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário

6.3 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

Controle de infecções em clínica médica, controle de infecções em clínica cirúrgica;

Meta - relatório mensal com os indicadores epidemiológicos para a gerência de controle de infecção do SES. Apresentou em todos os trimestres deste exercício.

6.4 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O valor ponderal será de 25% em cada trimestre.

Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico

A meta a ser atingida é o envio do relatório, a ABEPOM apresentou em todos os trimestres deste exercício.

6.5 RESUMO FINANCEIRO DOS INDICADORES DE QUALIDADE

1º Trim/2013 (jan, fev e mar)					
	Jan	Fev	Mar	METAS S/N	Valores R\$ 7.500,00 para cada meta alcançada
Qualidade informação 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
Atenção usuário 25%	não	não	não	não	R\$ 22.500,00 (trim)
Controle de Infecção Hosp 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
Taxa de	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)

Mortalidade					
Oper. 25%					
TOTAL					R\$ 90.000,00
CONTRATADO	R\$22.500,00	R\$22.500,00	R\$22.500,00		(trim)
TOTAL A SER					Valor recebido
DESCONTADO		R\$ 22.500,00			R\$ 67.500,00
2º TRIMESTRE					

Fonte: Relatórios da CAF.

2º Trim/2013 (Abril, Maio e Junho)

	ABRIL	MAIO	JUNHO	METAS S/N	Valores R\$ 7.500,00 para cada meta alcançada
Qualidade					
informação	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00
25%					
Atenção					
usuário	Não	Não	Não	Não	Meta não alcançada
25%					
Controle de					
Infecção Hosp	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00
25%					
Taxa de					
Mortalidade	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00
Oper. 25%					
TOTAL					
CONTRATADO	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00		R\$ 90.000,00
TOTAL A SER					Valor recebido
DESCONTADO		R\$ 22.500,00			R\$ 67.500,00
3º TRIMESTRE					

Fonte: Relatórios da CAF.

3º Trim/2013 (Julho, Agosto e Setembro)

	Jul	Ago	Set	METAS S/N	Valores R\$ 7.500,00 para cada meta alcançada
Qualidade					
informação	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
25%					
Atenção					
usuário	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
25%					
Controle de					
Infecção Hosp	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)

25%

Taxa de Mortalidade Oper. 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
TOTAL CONTRATADO	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00		R\$ 90.000,00
TOTAL A SER DESCONTADO 4º TRIMESTRE	NÃO HÁ DESCONTO				Valor recebido R\$ 90.000,00

Fonte: Relatórios da CAF.

4º Trim/2013 (Out, Nov e Dez)

	OUT	NOV	DEZ	METAS S/N	Valores R\$ 7.500,00 para cada meta alcançada
Qualidade informação 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
Atenção usuário 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
Controle de Infecção Hosp 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
Taxa de Mortalidade Oper. 25%	R\$7.500,00	R\$7.500,00	R\$7.500,00	Sim	R\$ 22.500,00 (trim)
TOTAL CONTRATADO	R\$30.000,00	R\$30.000,00	R\$30.000,00		R\$ 90.000,00
TOTAL A SER DESCONTADO 1º TRIM/14	NÃO HÁ DESCONTO				Valor recebido R\$ 90.000,00

Fonte: Relatórios da CAF.

Valores recebidos e descontados

Valor previsto	R\$ 360.000,00
Valor descontado (por meta não alcançada)	R\$ 45.000,00
Valor recebido	R\$ 315.000,00
Porcentagem meta alcançada	87,5%

Fonte: Relatórios da CAF.

7 ESTRUTURA E VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS

7.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão até sua alta hospitalar pela patologia atendida, **incluindo-se todos** os atendimentos e procedimentos necessários para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial o contrato de gestão prevê os seguintes itens:

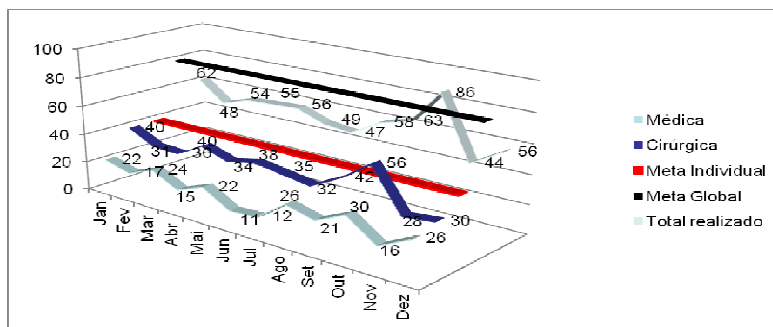
- a - INTERNAÇÃO;
- b - HOSPITAL DIA;
- c - ATENDIMENTO A URGÊNCIAS (âmbito hospitalar);
- d - Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT EXTERNO.

7.2 INTERNAÇÃO

O hospital deverá realizar um número de saídas hospitalares mensal de 80, de acordo com o número de leitos operacionais, distribuídos em 40 na Clínica Médica e 40 na Clínica Cirúrgica.

Descrição/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Médica	22	17	24	15	22	11	12	26	21	30	16	26	242
Cirúrgica	40	31	30	40	34	38	35	32	42	56	28	30	436
Meta Individual	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Meta Global	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	960
Total realizado	62	48	54	55	56	49	47	58	63	86	44	56	678
% Realizado	78	60	68	68,8	70	61,3	58,8	73	78,8	108	55	70	70,6

Fonte: Relatórios da CAF.

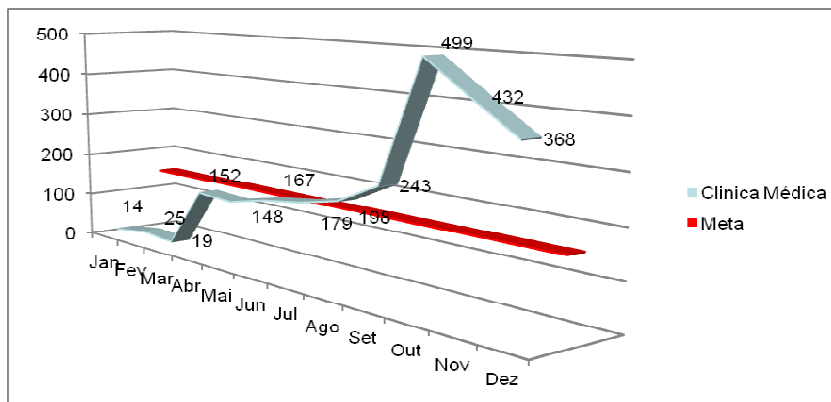


7.3 HOSPITAL DIA

O hospital deverá realizar um número de saídas hospitalares em regime de hospital dia anual de 1.800, de acordo com o número de leitos operacionais.

Descrição / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica Médica	14	25	19	152	148	167	179	198	243	499	432	368	2.444
Meta	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
% Realizado	9,3	16,7	12,7	101,3	98,7	111	119	132	162	333	288	245,3	135,8

Fonte: Relatórios da CAF.

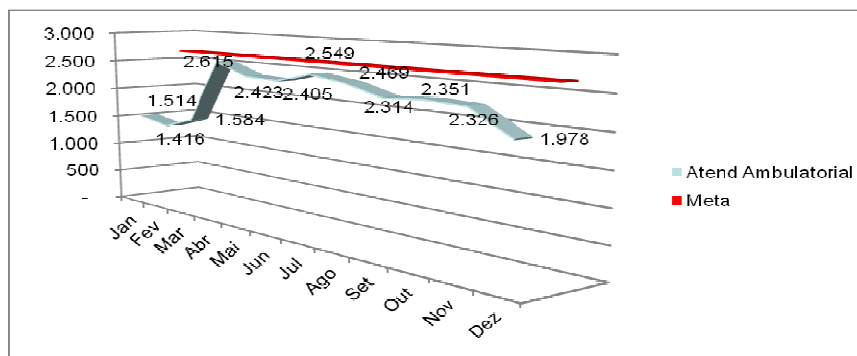


7.4 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O hospital deverá realizar um número de atendimento ambulatorial anual de 31.800, de acordo com o número de consultórios existentes.

Descrição / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento Ambulatorial	1.514	1.416	1.584	2.615	2.423	2.405	2.549	2.469	2.314	2.351	2.326	1.978	25.944
Meta	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	2.650	31.800
% Realizado	57,1	53,4	59,8	98,68	91,4	90,75	96,19	93,2	87,3	88,72	87,8	74,64	81,58

Fonte: Relatórios da CAF.



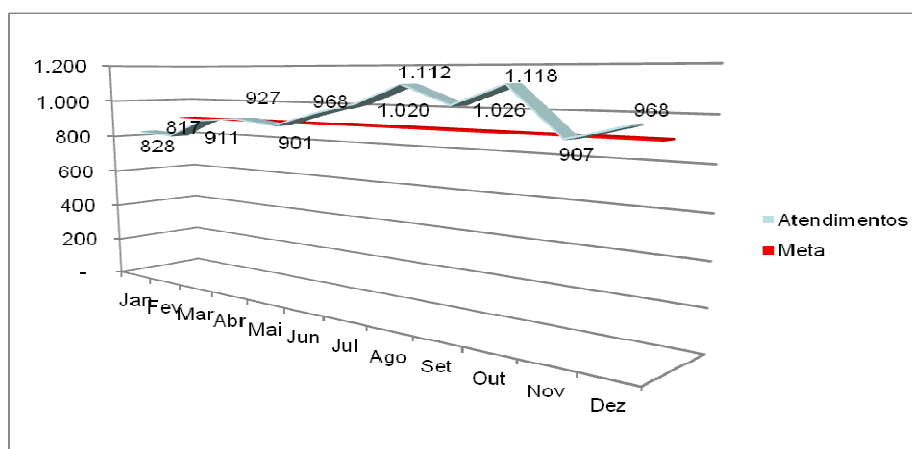
7.5 ATENDIMENTO A URGÊNCIAS (ÂMBITO HOSPITALAR)

Atendimento de Urgência Referenciado - 900 Mensais - Total 10.800

(Porta Fechada)

Descrição / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos	828	817	911	927	901	968	1.020	1.112	1.026	1.118	907	968	11.503
Meta	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	900	10.800
% Realizadas	92	90,78	101,2	103	100,1	107,6	113,3	123,6	114	124,2	100,8	107,6	106,5

Fonte: Relatórios da CAF.

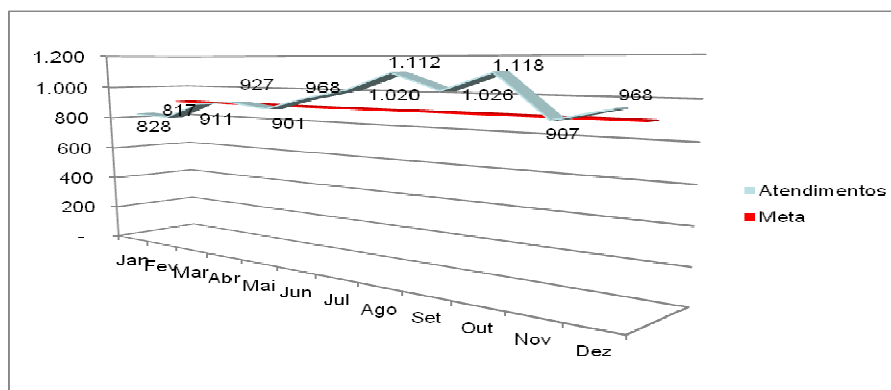


7.6 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O hospital oferecerá os serviços de **SADT EXTERNO** abaixo relacionados, na quantidade anual de 4.800 exames, a pacientes EXTERNOS ao hospital isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela pactuação com o município e/ou estado:

Descrição/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
SADT	1.257	1.083	1.124	1.328	1.161	1.228	1.454	1.555	1.582	1.649	1.434	805	15.660
Meta	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	4.800
% Realizado	314,3	270,8	281	332	290,3	307	363,5	388,8	396	412,3	359	201,3	326,3

Fonte: Relatórios da CAF.



7.7 RESUMO FINANCEIRO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

1º SEMESTRE

Descrição AA	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Total alcançado no semestre	Total 100% METAS no Semestre	Total de descontos por AA para próximo semestre
INTERNAÇÃO - 94.500	85.050,	66.150,	66.150,	66.150,	85.050,	66.150,	434.700,	567.000,	132.300,
HOSP/ DIA - 27.000	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	162.000,	162.000,	00,
ATEND/ AMBU - 40.500,	36.450,	28.350,	36.450,	40.500,	40.500,	40.500,	222.750,	243.000,	20.250,
ATEND/ URGE - 54.000	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	324.000,	324.000,	00,
SADT - 54.000	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	324.000,	324.000,	00,
TOTAL - Mês							1.467.450,	1.620.000	152.550,
270.000,									

Fonte: Relatórios da CAF.

2º SEMESTRE

Descrição AA	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total alcançado no semestre	Total 100% METAS no Semestr e	Total de descontos por AA para próximo semestre
INTERNAÇ ÃO - 94.500	66.150,	85.050,	85.050,	94.500,	66.150,	85.050,	481.950,	567.000,	85.050,
HOSP/ DIA - 27.000	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	27.000,	162.000,	162.000,	00,
ATEND/ AMBU - 40.500,	40.500,	40.500,	40.500,	40.500,	40.500,	40.500,	243.000,	243.000,	00,
ATEND/ URGE - 54.000	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	324.000,	324.000,	00,
SADT - 54.000	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	54.000,	324.000,	324.000,	00,
TOTAL – Mês									
270.000,							1.534.950,	1.620.000	85.050,

Fonte: Relatórios da CAF.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**Valores recebidos e descontados**

Valor previsto	R\$ 3.240.000,00
Valor descontado (por meta não alcançada)	R\$ 237.600,00
Valor recebido	R\$ 3.002.400,00
Meta alcançada	92,66%

Fonte: Relatórios da CAF.

VOLUME TOTAL DOS INDICADORES DE QUALIDADE E ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**Valores recebidos e descontados**

Valor previsto	R\$ 3.600.000,00
Valores descontados	R\$ 282.600,00
Valor recebido	R\$ 3.317.400,00
Meta alcançada	92,15 %

Fonte: Relatórios da CAF.

8 CONCLUSÃO

A administração da ABEPOM elegeu o ano de 2013 como ano de observação, buscando analisar as rotinas existentes e partindo destas análises programar mudanças e melhorias nas atividades exercidas no Hospital da Polícia Militar. Já em 2013 com algumas mudanças significativas, conseguimos multiplicar o número de atendimentos melhorando a qualidade ao nosso paciente que procura uma unidade de saúde.

A primeira ação foi ampliar o setor de Marcação de Consultas, foram contratados seis novos profissionais e aperfeiçoado o sistema de informação para atender a demanda deste setor.

Foi trocado a sistemática do setor de limpeza do Hospital, antes o modelo era terceirizado, convertido para profissionais contratados, permitindo com isso uma redução significativa em seu custo.

Também foram adquiridos novos computadores e revitalização de todo sistema de informática.

Estamos com outros projetos que serão aplicados no ano de 2014 como, por exemplo, a reforma do CME – Central de Material Esterilizado.

Por entender que sua missão é garantir a continuidade e ampliar a qualidade da assistência médica aos Militares Estaduais de Santa Catarina, a Associação destaca a importância do apoio do poder público e de seus colaboradores em todas as suas iniciativas e na consolidação deste novo modelo de gestão. Sua intenção é atuar de forma cada vez mais efetiva nos atendimentos, o que se refletirá diretamente em benefícios para a Política de Saúde da Polícia Militar e Bombeiro Militar, elevando a qualidade de vida deste público.